



Missão Saúde para a Humanidade - MSH

Relatório de Atividades do Ano 2014



Aveiro 2014

Missão Saúde para a Humanidade

Relatório de Atividades do Ano 2014

Aveiro 2014

Agradecimentos

AddaptCreative

Administração do Porto de Aveiro, APA, S.A.

ATRA

Centro Hospitalar de São João, E.P.E

Centro Materno Infantil Maternura

Centro Paroquial e Social de S. Bernardo, IPSS

Clínica Dentária Ilhavense

Colégio Casa Nossa Senhora da Conceição, IPSS – Porto

Gizdesign

Hikari

Lavandaria Popular – Aveiro

ONG - AIDA, *Ayuda Intercambio e Desarrollo*

Ramosgest - TOC

Universidade de Aveiro – Incubadora de Empresas

E a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que este trabalho seja uma realidade.

ÍNDICE

| | |
|------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. Nota Introdutória..... | 4 |
| 2. Missão, Visão e Valores..... | 5 |
| 3. Estrutura Organizativa | 6 |
| 3.1. Órgãos Sociais | 6 |
| 3.2. Equipa Operativa..... | 7 |
| 4. Projetos | 8 |
| 4.1. Projeto Esperança..... | 8 |
| 4.2. Missão Humanitária | 10 |
| 5. Angariação de Fundos | 12 |
| 5.1. Candidaturas a Programas de Financiamento..... | 12 |
| 6. Outras Atividades | 13 |
| 6.1. Eventos | 13 |
| 6.2. Formação de Voluntários..... | 13 |
| 6.3. Almoço de Natal | 14 |
| 7. Considerações Finais | 15 |

Anexo I – Balancete do ano 2014

1. Nota Introdutória

A Missão Saúde para a Humanidade (MSH) surgiu depois de um grupo de amigos ter feito uma visita à Guiné-Bissau em 2009, da qual voltaram com a necessidade de fazer alguma coisa, não com a pretensão de mudar o mundo, mas sim com o desejo de mudar o mundo para alguns.

Considerando que a área profissional dos fundadores ser da saúde, esta entidade desde o seu nascimento que desenvolve intervenções na área da saúde, sempre com o intuito da promoção da saúde e a prevenção da doença, de modo a disponibilizar condições de saúde daqueles que não têm alternativas, dado falta de recursos técnicos e financeiros naquele país.

Assim, desde sua fundação a MSH tem contribuído para a diminuição da taxa de mortalidade e morbidade infantil da Guiné-Bissau, através de um dos seus principais projetos, o Projecto Esperança, a oportunidade de dezenas de crianças guineenses com graves problemas de saúde serem evacuadas para Portugal, a fim de receberem tratamento médico/cirúrgico, muitas vezes urgente, e sem o qual as suas vidas estariam em risco, dando-se por vezes, infelizmente um desfecho trágico.

A MSH desenvolve ainda formação local no âmbito de cuidados básicos de saúde, aquando da realização de missões humanitárias na Guiné-Bissau levadas a cabo por voluntários, assim como se propõe a ajudar a população em geral com donativos de material médico, escolar e roupas.

Apesar de todas as dificuldades inerentes ao desenvolvimento de uma missão como a da MSH, os seus projetos têm sido levados a cabo por uma equipa dedicada e empenhada com vontade de transformar o mundo num lugar melhor, mais solidário e menos desigual.

De seguida serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2014 por esta associação, com estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento e de Instituição Particular de Solidariedade Social.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

O trabalho desenvolvido pela MSH visa a promoção da saúde, a prevenção da doença e o desenvolvimento psicológico, social e educativo dos indivíduos, tendo como fim último garantir a defesa dos direitos do Homem.

Visão

Um mundo mais justo, em que as pessoas não morram por falta de cuidados de saúde.

Valores

Valores como o humanismo, o altruísmo, a solidariedade, a integridade e o respeito pelo próximo são o cerne da MSH. É propósito da associação promover estes valores junto daqueles em que incide a sua acção, bem como sensibilizar as gerações presentes para as necessidades prementes dos mais desfavorecidos.

São, ainda, valores organizacionais e profissionais da MSH, a transparência em todos os processos, divulgando, a todos os interessados, quaisquer documentos relativos à vida associativa e a afectividade na relação com cada doente, de forma a contribuir para o seu bem-estar e influenciar, positivamente, o seu desenvolvimento como pessoa.

3. Estrutura Organizativa

No ano de 2014 a estrutura organizativa da MSH manteve-se a mesma do ano anterior durante o primeiro semestre, tanto no que diz respeito aos órgãos sociais como à equipa operativa. No entanto, foi sendo aprimorada e pensada, de forma a que haja uma relação cada vez mais harmoniosa entre as diferentes funções a exercer e as pessoas que as desenvolvem.

A maior alteração na estrutura da organização surgiu em Junho quando a MSH, após se ter candidatado ao Programa “Estágios Emprego” do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) no final do ano de 2013, integrou na sua equipa uma estagiária com o intuito de dar apoio tanto no desenvolvimento de funções jurídicas, administrativas e logísticas, como nas mais diversas tarefas decorrentes da execução do Projeto Esperança.

3.1. Órgãos Sociais

Assembleia-Geral

Presidente – Jorge Daniel Tavares

Vice-presidente – Inês Vouga Ferreira

Secretário – Daniel Fonseca

Direção

Presidente – Maria José Ferreira

Vice-presidente – Alfredo Alves de Sousa

Secretário – Virgínia Cunha Ferreira

Conselho Fiscal

Presidente – Ana Mafalda Fonseca

Vice-presidente – Ana Isabel da Silva Coelho

Secretário – Ana Clara Gamelas Rodrigues

3.2. Equipa Operativa

Gestão e Coordenação de Projectos

Maria José Ferreira

Alfredo Alves de Sousa

Secretariado

Mara Aleixo

Departamento de Recursos Humanos

Maria José Ferreira

Alfredo Alves de Sousa

Departamento de Contabilidade e Gestão

Ana Mafalda Fonseca

Departamento de Comunicação, Sensibilização e Marketing

Virgínia Cunha Ferreira

Clara Gamelas Rodrigues

Jorge Daniel Tavares

Gestão e Coordenação de Voluntariado

Inês Ferreira

Departamento Jurídico

Marta Aleixo

4. Projetos

A MSH durante o ano de 2014 manteve em curso os projetos que estão desenhados para a associação desde o início da sua atividade, sempre com especial destaque para o Projeto Esperança, o qual retém a maioria dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

Neste ano foi ainda possível realizar uma missão humanitária à Guiné-Bissau, embora apenas com a presença de um voluntário, a presidente da MSH, que procura, sempre que possível, visitar este país, de forma a manter uma mais forte ligação com as estruturas e pessoas que contribuem para o desenvolvimento do Projeto Esperança.

O projeto de apadrinhamento de crianças da Ilha das Galinhas não sofreu alterações, mantendo-se apadrinhadas as mesmas crianças que no ano anterior, devido à contínua e ininterrupta contribuição dos seus padrinhos. Apadrinhar uma criança, no âmbito deste projeto, significa fazer uma contribuição mensal de 15 euros que permite que essa criança receba auxílio em necessidades de saúde básicas, na sua higiene, alimentação e no seu percurso escolar. Esta contribuição, no entanto, não tem carácter vinculativo nem implica nenhuma obrigação legal perante a criança apadrinhada.

Nos parágrafos seguintes serão descritas as atividades desenvolvidas em 2014 no âmbito do Projeto Esperança e da Missão Humanitária.

4.1. Projeto Esperança

O Projeto Esperança continua a ser o coração da atividade da MSH, tendo já atingido o patamar dos 40 doentes evacuados para Portugal.

O processo consiste na evacuação de doentes (crianças e jovens) da Guiné-Bissau, que são rastreados pela ONG AIDA, que actua em colaboração com a MSH, a partir da capital guineense. Estes doentes integram listas de prioridades, sendo que são os casos clínicos

mais graves os que chegam ao nosso país, precisamente devido à urgência e gravidade dos mesmos. Para alguns doentes, a espera pelo momento da evacuação pode mesmo ser fatal.

Em Portugal, esses mesmos doentes ficam à responsabilidade da MSH até ao momento em que regressam ao seu país de origem e são submetidos a todos os tratamentos médicos e cirúrgicos necessários no Hospital São João, no Porto.

Com base no histórico dos doentes evacuados, podemos verificar que grande parte é diagnosticada com patologias cardíacas que requerem, muitas vezes, a colocação de uma prótese para que o doente consiga usufruir de uma melhor qualidade de vida. Essa mesma prótese origina, em alguns casos, a necessidade de recurso aos serviços de imunohemoterapia, já no período de tratamento em ambulatório. No contexto desse tipo de tratamento, os doentes recorrem, para além dos serviços do Hospital São João, aos serviços do Centro Hospitalar Baixo Vouga, em Aveiro.

Em 2014, o primeiro doente foi recebido em Abril: a menina Olimpia, de 12 anos, diagnosticada com uma insuficiência mitral severa e cujo tratamento e recuperação tiveram uma evolução extremamente rápida e positiva. Em Julho, a Olimpia estava já de regresso a Bissau, tendo conseguido recuperar bastante peso, que havia perdido devido aos seus problemas de saúde.

A Artimiza, diagnosticada também com uma insuficiência mitral severa, estava em Portugal desde Novembro de 2013 e regressou à Guiné-Bissau em Setembro de 2014, altura em que a MSH recebeu mais dois doentes: a Alcione e a Dunilde.

A Alcione, com 11 anos de idade e com uma saúde particularmente frágil, terminou o ano de 2014 ainda sem ter sido submetida a qualquer cirurgia, uma vez que foram necessários tratamentos com medicação prévios a qualquer intervenção cirúrgica.

Já a Dunilde, agora com 5 anos de idade, voltou a Portugal após o seu tratamento entre 2012 e 2013, altura em que lhe foi colocado um *pacemaker* devido a uma insuficiência

cardíaca. Esta segunda estadia em Portugal foi de apenas um mês para monitorização desse mesmo *pacemaker*, que se verificou estar a desempenhar em pleno a sua função.

À responsabilidade da MSH continuam em Portugal o Ansu, com 4 anos, em tratamento médico no Hospital São João desde 2011, e o Nezano, agora com 10 anos de idade, e que foi evacuado no final de 2013. Ambas as crianças sofrem também de problemas cardíacos e foram já submetidas a cirurgias cardiotorácicas.

4.2. Missão Humanitária

No mês de Setembro, a presidente da direção da MSH, a enfermeira Maria José Ferreira, realizou viagem de trabalho no âmbito dos projetos da MSH à Guiné-Bissau. Esta ação ocorreu na semana de 18 a 25 de Setembro tendo sido desenvolvidas diversas atividades de interesse para a MSH e interações com entidades locais ao nível e reforço de parcerias e na consolidação de outras;

- Reuniões com a associação AIDA, a principal parceira da MSH em Bissau no âmbito do Projeto Esperança e uma reunião com o Bispo de Bissau, o senhor Camnate, com o diretor da Caritas, o Padre Domingos Binhague e com o diretor da Clínica de Bor, o Dr. Pina. Nessas reuniões foram feitas as apresentações da MSH e do Projecto Esperança.

- Participação presencial na apresentação da candidatura da Dra. Ruth Monteiro, advogada da Fundação Ricardo Sanha, à Ordem dos Advogados da Guiné-Bissau onde foi apresentado à mesma o trabalho da MSH em geral, assim como do Projeto Esperança.

- No âmbito da divulgação do trabalho desenvolvido pela associação, foram feitas apresentações à Providência da Segurança Social, na pessoa da Dra. Lúgia Monteiro, ao Conselheiro da Presidência da República, Dr. Augusto, e ao candidato a deputado e membro da lista da candidata a bastonária da Ordem dos Advogados, o Dr. José Paulo Semedo.

- No âmbito do Projeto Esperança foi realizada uma reunião com a AIDA e o pai do menino Ansu, uma das crianças que está em Portugal para tratamento médico à responsabilidade da MSH.

- Como é prática nestas missões, foram feitas visitas a crianças que já estiveram no nosso país ao abrigo do Projeto Esperança: a Romi, o Tigna, a Tina, a Sara, a Olímpia, a mãe da Dunilde e o Sene receberam visitas da enfermeira Maria José.

- Foi também possível reunir com a ONG Central Social, uma das parceiras da MSH, e com os missionários Alandelon e Tamila.

- Visita à casa Samurai, em Bissau, residência de transição de crianças em processo de evacuação.

- Promoção de diligências a fim de reunir com a Senhora Ministra da Saúde, a Dra. Valentina. Tal não se concretizou devido à dificuldade de agenda, atenta as comemorações da independência da Guiné-Bissau e à breve estadia da nossa voluntária no país.

5. Angariação de Fundos

A angariação de fundos mediante a realização de eventos proporciona muito mais que do que um reforço financeiro para a entidade. Possibilita uma exposição gratuita da instituição, permite esclarecer o público sobre os objectivos e propósitos da entidade e angariar novos sócios.

Na perspetiva da angariação de fundos no ano de 2014, para além da realização de eventos a MSH realizou também candidaturas a Programas de Financiamento.

5.1. Candidaturas a Programas de Financiamento

Como tem acontecido nos últimos anos, no ano de 2014 foram trabalhadas e apresentadas algumas candidaturas a programas de financiamento de entidades e projetos da área de atuação da MSH.

À semelhança do ano anterior, foram elaboradas candidaturas para o programa “EDP Solidária” da Fundação EDP e para o concurso “Missão Sorriso” do Continente, que foram devidamente aprimoradas no sentido da obtenção de um resultados positivos. No entanto, a nível financeiro, a MSH não foi distinguida em nenhuma delas.

Não com o propósito de obter financiamento, mas sim reconhecimento, a MSH apresentou ainda uma candidatura à 6.ª edição do Troféu Português do Voluntariado, promovida pela Confederação Portuguesa do Voluntariado.

6. Outras Atividades

Outras atividades pertinentes foram realizadas na MSH em 2014.

6.1. MEO Outjazz 2014

Com o objetivo de se dar a conhecer, a MSH esteve presente na edição do MEO Outjazz de 2014, no concerto de dia 28 de setembro, no Parque Tejo, em Lisboa, que contou com as atuações de “MALOCA” – MO Francesco Quintetto e DJ Vitória Régia.

O MEO Outjazz conta já com 8 anos de animação dos espaços públicos da capital, transformando-os em palcos de manifestação de novas tendências e sonoridades, novos ritmos e músicas e ao encontro ao final da tarde entre a surpresa e um momento de paragem.

Foi neste espírito que a MSH esteve presente, procurando dar a conhecer como todos nós podemos, de forma simples e sem alteração dos nossos hábitos, garantir uma vida melhor, mais saudável, mais plena e feliz a crianças que carecem de cuidados de saúde nos países africanos de expressão portuguesa, como a Guiné-Bissau. Neste sentido, os voluntários da MSH esforçaram-se no sentido de se integrarem e interagirem com o público presente e de captivar a atenção daqueles que se aproximaram do nosso espaço expositivo.

6.2. Formação de Voluntários

A 6 de Novembro de 2014 foi realizado um workshop orientado pela Dr.^a Marisa Viegas da Hikari, uma empresa que promove serviços para apoio personalizado em saúde e educação.

Este workshop, direcionado aos voluntários do Projeto Esperança, que são, na sua maioria, jovens estudantes universitários ou recém-licenciados com uma grande vontade de ajudar o próximo, proporcionou a partilha de histórias e experiências entre voluntários com um

denominador comum: a relação com crianças doentes e com origens culturais muito diferentes das nossas, em ambiente hospitalar.

Ao mesmo tempo, esta formação foi extremamente útil e produtiva ao permitir a captação de novas ferramentas e competências fundamentais para o trabalho desenvolvido junto dos doentes que a MSH acolhe, que se torna especialmente sensível pelo facto de não haver uma relação entre o voluntário e o doente anterior ao período de internamento hospitalar. É, assim, num ambiente particularmente penoso, que se cria e desenvolve a ligação dos voluntários com as crianças e jovens guineenses que chegam a Portugal e são imediatamente internadas no Hospital São João.

6.3. Almoço de Natal

Com o duplo objetivo de promover o convívio entre pessoas que acreditam na mesma causa e de angariar fundos para a associação, foi realizado um almoço de Natal, no dia 30 de Novembro, no Melia Ria Hotel & Spa, em Aveiro, para o qual estavam convidados todos os associados e todos aqueles que quisessem contribuir para a missão da MSH.

Estiveram presentes neste almoço 53 pessoas, entre elas as crianças que estavam à data em Portugal ao abrigo do Projeto Esperança, que foram apresentadas pela MSH com pequenas lembranças de Natal.

O almoço foi um sucesso, tendo sido angariado um valor significativo em termos de donativos monetários e tendo sido conseguidas novas inscrições de sócios.

Estes momentos são fundamentais para que se criem ligações humanas e afetivas entre as pessoas que fazem com que a MSH e os seus projetos se desenvolvam e evoluam, assim como para cativar e integrar novos elementos da sociedade civil que se identifiquem com os valores e a missão desta associação, de forma a que seja possível levá-la mais longe e ao conhecimento de um cada vez maior número de pessoas.

7. Considerações Finais

O trabalho de uma organização com as características da MSH é desafiante, de enorme aprendizagem e, ao mesmo tempo, emocionalmente muito compensador quando se percebe o impacto que um projeto como o Projeto Esperança tem na vida das crianças e jovens guineenses que recebem tratamento médico em Portugal e que passam uma temporada à responsabilidade da MSH. Para além dos benefícios imensuráveis ao nível da saúde, estas crianças guineenses têm ainda oportunidades e experiências talvez únicas na sua vida, que são uma mais-valia para o seu desenvolvimento pessoal.

Apesar dos escassos recursos de que dispõe, a MSH continua a perseguir a missão a que se propôs há 5 anos, devido ao indispensável papel de todos aqueles que se envolvem nos projetos desta organização com grande dedicação e espírito solidário.

Com a consciência de que aquilo que foi feito até agora foi determinante para alguns, mas que tantos outros esperam a sua oportunidade, a MSH não pretende baixar os braços. Em sentido oposto, o sentimento é o de que há muito mais para fazer e de que o caminho é o do crescimento desta organização que ainda tem tanto para dar.

Anexo I – Balancete 2014

Balancete

Reabertura a Encerramento 2014

| Classe 1 - Meios Financeiros Líquidos | | Valores do Período | | | Valores Acumulados | | |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------|-----------|-----------|--------------------|-----------|-----------|
| Número da Conta | Designação da Conta | Débito | Crédito | Saldo | Débito | Crédito | Saldo |
| 11 | Caixa | 394,51 | 267,38 | 127,13 | 394,51 | 267,38 | 127,13 |
| 111 | Caixa | 394,51 | 267,38 | 127,13 | 394,51 | 267,38 | 127,13 |
| 12 | Depósitos à ordem | 11.984,50 | 11.978,18 | 6,32 | 11.984,50 | 11.978,18 | 6,32 |
| 121 | Banco | 11.984,50 | 11.978,18 | 6,32 | 11.984,50 | 11.978,18 | 6,32 |
| 1211 | BPI | 11.984,50 | 11.978,18 | 6,32 | 11.984,50 | 11.978,18 | 6,32 |
| Total da Classe | | 12.379,01 | 12.245,56 | 133,45 | 12.379,01 | 12.245,56 | 133,45 |
| Classe 2 - Contas a Receber e a Pagar | | Valores do Período | | | Valores Acumulados | | |
| Número da Conta | Designação da Conta | Débito | Crédito | Saldo | Débito | Crédito | Saldo |
| 22 | Fornecedores | 0,00 | 69,62 | -69,62 | 0,00 | 69,62 | -69,62 |
| 221 | Fornecedores c/c | 0,00 | 69,62 | -69,62 | 0,00 | 69,62 | -69,62 |
| 2211 | Fornecedores gerais | 0,00 | 69,62 | -69,62 | 0,00 | 69,62 | -69,62 |
| 22111 | Nacionais | 0,00 | 69,62 | -69,62 | 0,00 | 69,62 | -69,62 |
| 221110 | Fornecedores c/c - Gerais - Nacionais | 0,00 | 69,62 | -69,62 | 0,00 | 69,62 | -69,62 |
| 2211100 | Fornecedores c/c - Gerais - Nacionais | 0,00 | 69,62 | -69,62 | 0,00 | 69,62 | -69,62 |
| 22111001 | Giz Design | 0,00 | 69,62 | -69,62 | 0,00 | 69,62 | -69,62 |
| 23 | Pessoal | 3.690,48 | 4.118,80 | -428,32 | 3.690,48 | 4.118,80 | -428,32 |
| 231 | Remunerações a pagar | 3.690,48 | 4.118,80 | -428,32 | 3.690,48 | 4.118,80 | -428,32 |
| 2312 | Ao pessoal | 3.690,48 | 4.118,80 | -428,32 | 3.690,48 | 4.118,80 | -428,32 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 1.615,47 | 1.771,05 | -155,58 | 1.615,47 | 1.771,05 | -155,58 |
| 242 | Retenção de impostos sobre rendimentos | 269,40 | 272,75 | -3,35 | 269,40 | 272,75 | -3,35 |
| 2421 | Trabalho dependente | 259,40 | 259,40 | 0,00 | 259,40 | 259,40 | 0,00 |
| 2422 | Trabalho independente | 0,00 | 3,35 | -3,35 | 0,00 | 3,35 | -3,35 |
| 2426 | SOBRETAXA | 10,00 | 10,00 | 0,00 | 10,00 | 10,00 | 0,00 |
| 245 | Contribuições para a Segurança Social | 1.346,07 | 1.498,30 | -152,23 | 1.346,07 | 1.498,30 | -152,23 |
| 2451 | De conta da empresa | 1.346,07 | 1.498,30 | -152,23 | 1.346,07 | 1.498,30 | -152,23 |
| 27 | Outras contas a receber e a pagar | 282,60 | 3.399,97 | -3.117,37 | 282,60 | 3.399,97 | -3.117,37 |
| 278 | Outros devedores e credores | 282,60 | 3.399,97 | -3.117,37 | 282,60 | 3.399,97 | -3.117,37 |
| 2781 | DRª Maria José | 212,25 | 2.711,86 | -2.499,61 | 212,25 | 2.711,86 | -2.499,61 |
| 2782 | Ana Mafalda | 70,35 | 688,11 | -617,76 | 70,35 | 688,11 | -617,76 |
| Total da Classe | | 5.588,55 | 9.359,44 | -3.770,89 | 5.588,55 | 9.359,44 | -3.770,89 |
| Classe 5 - Capital, Reservas e Resultados | | Valores do Período | | | Valores Acumulados | | |
| Número da Conta | Designação da Conta | Débito | Crédito | Saldo | Débito | Crédito | Saldo |
| 56 | Resultados transitados | 2.021,22 | 108,57 | 1.912,65 | 2.021,22 | 108,57 | 1.912,65 |
| 561 | Resultados transitados - Exercício anteriores | 2.021,22 | 108,57 | 1.912,65 | 2.021,22 | 108,57 | 1.912,65 |
| Total da Classe | | 2.021,22 | 108,57 | 1.912,65 | 2.021,22 | 108,57 | 1.912,65 |
| Classe 6 - Gastos | | Valores do Período | | | Valores Acumulados | | |
| Número da Conta | Designação da Conta | Débito | Crédito | Saldo | Débito | Crédito | Saldo |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 7.121,01 | 7.121,01 | 0,00 | 7.121,01 | 7.121,01 | 0,00 |
| 622 | Serviços especializados | 526,51 | 526,51 | 0,00 | 526,51 | 526,51 | 0,00 |
| 6221 | Trabalhos especializados | 526,51 | 526,51 | 0,00 | 526,51 | 526,51 | 0,00 |
| 62211 | Mercado nacional | 526,51 | 526,51 | 0,00 | 526,51 | 526,51 | 0,00 |
| 622117 | Mercado Nacional - N/Dedutível | 526,51 | 526,51 | 0,00 | 526,51 | 526,51 | 0,00 |
| 6221171 | Projecto Esperança | 125,00 | 125,00 | 0,00 | 125,00 | 125,00 | 0,00 |
| 62211713 | Creche - P.E | 125,00 | 125,00 | 0,00 | 125,00 | 125,00 | 0,00 |
| 6221172 | Missão Saúde para a Humanidade | 302,31 | 302,31 | 0,00 | 302,31 | 302,31 | 0,00 |
| 6221174 | Projeto Esperanças -Vistos | 99,20 | 99,20 | 0,00 | 99,20 | 99,20 | 0,00 |
| 623 | Materiais | 2.637,38 | 2.637,38 | 0,00 | 2.637,38 | 2.637,38 | 0,00 |
| 6231 | Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 232,65 | 232,65 | 0,00 | 232,65 | 232,65 | 0,00 |
| 62311 | Mercado nacional | 232,65 | 232,65 | 0,00 | 232,65 | 232,65 | 0,00 |
| 623117 | Mercado nacional - Não Dedutível | 232,65 | 232,65 | 0,00 | 232,65 | 232,65 | 0,00 |
| 6231172 | MSH | 232,65 | 232,65 | 0,00 | 232,65 | 232,65 | 0,00 |
| 6233 | Material de escritório | 41,63 | 41,63 | 0,00 | 41,63 | 41,63 | 0,00 |
| 62331 | Mercado nacional | 41,63 | 41,63 | 0,00 | 41,63 | 41,63 | 0,00 |
| 623317 | Mercado nacional - Não Dedutível | 41,63 | 41,63 | 0,00 | 41,63 | 41,63 | 0,00 |
| 6233173 | MSH | 41,63 | 41,63 | 0,00 | 41,63 | 41,63 | 0,00 |
| 6238 | Outros | 2.363,10 | 2.363,10 | 0,00 | 2.363,10 | 2.363,10 | 0,00 |
| 62381 | Mercado nacional | 2.363,10 | 2.363,10 | 0,00 | 2.363,10 | 2.363,10 | 0,00 |

| Balancete | | | Reabertura a Encerramento 2014 | | | | |
|------------------------|------------------------------------|------------------|--------------------------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| Número da Conta | Designação da Conta | Débito | Crédito | Saldo | Débito | Crédito | Saldo |
| 623817 | Mercado nacional - N/ Dedutível | 2.363,10 | 2.363,10 | 0,00 | 2.363,10 | 2.363,10 | 0,00 |
| 6238171 | Projecto Esperança | 348,14 | 348,14 | 0,00 | 348,14 | 348,14 | 0,00 |
| 6238172 | MSH | 1.182,96 | 1.182,96 | 0,00 | 1.182,96 | 1.182,96 | 0,00 |
| 6238173 | Missão Humanitária | 832,00 | 832,00 | 0,00 | 832,00 | 832,00 | 0,00 |
| 624 | Energia e fluidos | 1.648,33 | 1.648,33 | 0,00 | 1.648,33 | 1.648,33 | 0,00 |
| 6242 | Combustíveis | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 |
| 62421 | Mercado nacional | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 |
| 624217 | Mercado nacional - N/Dedutível | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 |
| 6242171 | MSH | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 | 1.589,45 | 1.589,45 | 0,00 |
| 6243 | Água | 58,88 | 58,88 | 0,00 | 58,88 | 58,88 | 0,00 |
| 62431 | Mercado nacional | 58,88 | 58,88 | 0,00 | 58,88 | 58,88 | 0,00 |
| 624317 | Mercado nacional - N/Dedutível | 58,88 | 58,88 | 0,00 | 58,88 | 58,88 | 0,00 |
| 6243172 | MSH | 58,88 | 58,88 | 0,00 | 58,88 | 58,88 | 0,00 |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | 616,08 | 616,08 | 0,00 | 616,08 | 616,08 | 0,00 |
| 6251 | Deslocações e estadas | 616,08 | 616,08 | 0,00 | 616,08 | 616,08 | 0,00 |
| 62511 | Mercado nacional | 616,08 | 616,08 | 0,00 | 616,08 | 616,08 | 0,00 |
| 625117 | Mercado nacional - N/Dedutível | 616,08 | 616,08 | 0,00 | 616,08 | 616,08 | 0,00 |
| 6251171 | Projecto Esperança | 50,00 | 50,00 | 0,00 | 50,00 | 50,00 | 0,00 |
| 6251174 | MSH | 566,08 | 566,08 | 0,00 | 566,08 | 566,08 | 0,00 |
| 626 | Serviços diversos | 1.692,71 | 1.692,71 | 0,00 | 1.692,71 | 1.692,71 | 0,00 |
| 6261 | Rendas e alugueres | 991,85 | 991,85 | 0,00 | 991,85 | 991,85 | 0,00 |
| 62611 | Mercado nacional | 991,85 | 991,85 | 0,00 | 991,85 | 991,85 | 0,00 |
| 626117 | Mercado nacional - N/Dedutível | 991,85 | 991,85 | 0,00 | 991,85 | 991,85 | 0,00 |
| 6261171 | Missão Saúde para a Humanidade | 991,85 | 991,85 | 0,00 | 991,85 | 991,85 | 0,00 |
| 6262 | Comunicação | 545,05 | 545,05 | 0,00 | 545,05 | 545,05 | 0,00 |
| 62621 | Mercado nacional | 545,05 | 545,05 | 0,00 | 545,05 | 545,05 | 0,00 |
| 626217 | | 545,05 | 545,05 | 0,00 | 545,05 | 545,05 | 0,00 |
| 6262171 | Projecto Esperança | 8,00 | 8,00 | 0,00 | 8,00 | 8,00 | 0,00 |
| 6262172 | Missão Humanitária | 65,52 | 65,52 | 0,00 | 65,52 | 65,52 | 0,00 |
| 6262173 | MSH | 471,53 | 471,53 | 0,00 | 471,53 | 471,53 | 0,00 |
| 6263 | Seguros | 155,81 | 155,81 | 0,00 | 155,81 | 155,81 | 0,00 |
| 62631 | Mercado nacional | 155,81 | 155,81 | 0,00 | 155,81 | 155,81 | 0,00 |
| 626317 | Mercado nacional - N/Dedutível | 155,81 | 155,81 | 0,00 | 155,81 | 155,81 | 0,00 |
| 6263171 | MSH | 155,81 | 155,81 | 0,00 | 155,81 | 155,81 | 0,00 |
| 63 | Gastos com o pessoal | 5.886,50 | 5.886,50 | 0,00 | 5.886,50 | 5.886,50 | 0,00 |
| 632 | Remunerações do pessoal | 4.862,49 | 4.862,49 | 0,00 | 4.862,49 | 4.862,49 | 0,00 |
| 6321 | Ordenados | 4.311,66 | 4.311,66 | 0,00 | 4.311,66 | 4.311,66 | 0,00 |
| 6327 | S. Almoço | 550,83 | 550,83 | 0,00 | 550,83 | 550,83 | 0,00 |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 1.024,01 | 1.024,01 | 0,00 | 1.024,01 | 1.024,01 | 0,00 |
| 6351 | De conta da empresa | 1.024,01 | 1.024,01 | 0,00 | 1.024,01 | 1.024,01 | 0,00 |
| 63512 | De conta da empresa - Pessoal | 1.024,01 | 1.024,01 | 0,00 | 1.024,01 | 1.024,01 | 0,00 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 766,28 | 766,28 | 0,00 | 766,28 | 766,28 | 0,00 |
| 681 | Impostos | 766,28 | 766,28 | 0,00 | 766,28 | 766,28 | 0,00 |
| 6813 | Taxas | 766,28 | 766,28 | 0,00 | 766,28 | 766,28 | 0,00 |
| 68133 | MSH | 766,28 | 766,28 | 0,00 | 766,28 | 766,28 | 0,00 |
| Total da Classe | | 13.773,79 | 13.773,79 | 0,00 | 13.773,79 | 13.773,79 | 0,00 |

Classe 7 - Rendimentos

| Número da Conta | Designação da Conta | Valores do Período | | | Valores Acumulados | | |
|------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------------|------------------|-------------|
| | | Débito | Crédito | Saldo | Débito | Crédito | Saldo |
| 75 | Subsídios à exploração | 5.243,63 | 5.243,63 | 0,00 | 5.243,63 | 5.243,63 | 0,00 |
| 752 | Subsídios de outras entidades | 5.243,63 | 5.243,63 | 0,00 | 5.243,63 | 5.243,63 | 0,00 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 6.805,37 | 6.805,37 | 0,00 | 6.805,37 | 6.805,37 | 0,00 |
| 781 | Rendimentos suplementares | 6.805,37 | 6.805,37 | 0,00 | 6.805,37 | 6.805,37 | 0,00 |
| 7811 | Serviços sociais | 6.805,37 | 6.805,37 | 0,00 | 6.805,37 | 6.805,37 | 0,00 |
| 78111 | Donativos | 5.128,87 | 5.128,87 | 0,00 | 5.128,87 | 5.128,87 | 0,00 |
| 78112 | Quotas | 1.676,50 | 1.676,50 | 0,00 | 1.676,50 | 1.676,50 | 0,00 |
| Total da Classe | | 12.049,00 | 12.049,00 | 0,00 | 12.049,00 | 12.049,00 | 0,00 |

Classe 8 - Resultados

| Número da Conta | Designação da Conta | Valores do Período | | | Valores Acumulados | | |
|------------------------|------------------------------|--------------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|-----------------|
| | | Débito | Crédito | Saldo | Débito | Crédito | Saldo |
| 81 | Resultado líquido do período | 17.519,80 | 15.795,01 | 1.724,79 | 17.519,80 | 15.795,01 | 1.724,79 |
| 811 | Resultado antes de impostos | 13.773,79 | 13.773,79 | 0,00 | 13.773,79 | 13.773,79 | 0,00 |
| 818 | Resultado líquido | 3.746,01 | 2.021,22 | 1.724,79 | 3.746,01 | 2.021,22 | 1.724,79 |
| Total da Classe | | 17.519,80 | 15.795,01 | 1.724,79 | 17.519,80 | 15.795,01 | 1.724,79 |
| Total Final | | 63.331,37 | 63.331,37 | 0,00 | 63.331,37 | 63.331,37 | 0,00 |